JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92 | Edição **6740**

R$ 9,99 | Sexta-Feira, 10 de Novembro| **Sábado**, 11 de Novembro | **Domingo**, 12 de Novembro de 2023

30 dias

+6,6 mil
famílias desabrigadas

+17 mil
casas atingidas

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

LUTO

MORRE DONA NOHA BAKRI

Amné Ali Bakri era mãe
do Deputado Estadual Hussein Bakri

| Da Assessoria

Causou comoção no **Vale do Iguaçu** na noite desta quarta-feira, 08, o falecimento de **Amné Ali Bakri** aos 78 anos. Dona **Noha Bakri**, como era carinhosamente chamada, mãe do Deputado Estadual e Líder do Governo na **Assembleia Legislativa do Paraná** (Alep), **Hussein Bakri**.

Após a confirmação da triste notícia, amigos e conhecidos deixaram mensagens de pesar nas redes sociais. **Dona Noha** deixa quatro filhos, netos e bisnetos.

Divulgação/Assessoria





Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

Lions Solidários

A ajuda solidária, recebida por **União da Vitória**, quando dessa última enchente, bem como a organização na distribuição dos recursos, foi admiravelmente notória.

Embora saibamos, é passada a hora para lamentar que através do tempo não fossem interditadas as margens do nosso rio **Iguaçu**, para novas ocupações, cumpre-nos aqui um reconhecimento, através do **Lions Clube de União da Vitória**, àqueles que, diretamente em nome deste, sentiram-se penalizados e contagiados por um sentimento bondoso e solidário para estenderem suas mãos.

Agradecimentos pela nobreza dos gestos, ao **Governador do Distrito LD-1** de **Lions Clubes**, **DG Celso Ferri** e **CAL Luiza**, que por interferência direta, a **Fundação Lions Clube Internacional**, obtiveram a concessão ao **Lions Clube de União da Vitória**, de um subsídio emergêncial em US$ 10.000 (dez mil dólares), importando R$ 50.273,14. Valor integral destinado ao atendimento daqueles que foram afetados diretamente pelas enchentes do rio **Iguaçu**.

Agradecimentos ao **Lions Clube Batel,** de **Curitiba**, que através da compreensão quanto a calamidade que atinge o Município, enviaram um total de R$ 3.032,45 ao **Lions de União da Vitória** para um auxilio emergêncial àqueles atingidos pelas águas.

Reconhecimento ao senhor Prefeito Municipal **Bachir Abbas** e a **Secretaria Municipal de Ação Social**, pelo apoio para o cadastramento na distribuição do auxilio aos cadastrados.

Agradecimento especial ao empresário **Ruy Matias Jacobs** pela conceção do espaço, destinado ao armazenamento e distribuição dos produtos à população cadastrada.

Somos gratos aos veículos locais de comunicação por concederem a oportunidade de registarmos nossos agradecimentos em nome do **Lions Clube de União da Vitória**.

Finalmente o reconhecimento aos membros atuantes do **Lions Clube de União da Vitória** pela presteza com que se dispuseram a angariar, coordenar e distribuir as contribuições recebidas. Que **Deus** recompense a todos por tão generosas atitudes.

Divulgação/Assessoria





O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

FILIADO A
ADIPR

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista
Departamento Comercial: Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral e Amanda Beatriz Pires **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

8/2023 ADJORISC CCJ REGULARIDADE COMPROVADA



Assessoria

SANEPAR ALERTA PARA FALSOS SITES QUE USAM NOME DA COMPANHIA PARA ENGANAR CLIENTES

Orientação é que clientes procurem os canais oficiais a fim de evitar cair em golpes de falso pagamento

| Por AEN-PR

A **Sanepar** alerta a população para que redobre os cuidados e a atenção ao buscar na internet os canais da **Companhia de Saneamento do Paraná**. O site oficial é **www.sanepar.com.br.** Qualquer variação que use o nome da empresa, não deve ser acessada. O mesmo ocorre com o **WhatsApp** - o número da Sanepar é (41) 99544-0115.

Nas últimas semanas, criminosos estão criando sites em que usam o nome da Sanepar, com variações, com o objetivo de enganar os clientes e obter o pagamento de contas, com falsos boletos ou com o uso de contas bancárias pessoais.

A **Sanepar** já registrou o caso na **Polícia Civil** para que seja feita a devida investigação. Os episódios de fraude não se referem à invasão nos canais da Sanepar, que são seguros e confiáveis. São sites falsos que simulam os da Companhia.

Confira as orientações:

A Sanepar não envia QR Code ou chave PIX para pagamentos via PIX pelo WhatsApp ou SMS. O QR Code fica disponível somente em faturas, inclusive na segunda via.

Ao fazer pagamento via PIX o cliente deve sempre conferir se o destinatário é a **Cia de Saneamento do Paraná** – **Sanepar**, CNPJ 76.484.013/0001-45. O pagamento nunca é direcionado para pessoas físicas ou outros beneficiários.

Evite clicar em links patrocinados que podem levam a sites falsos e induzir os clientes a ficarem suscetível a fraudes.

Desconfie de mensagens dando desconto por pagamento via PIX. Na dúvida, entre em contato com a **Sanepar** pelos canais oficiais.

Caso tenha sido vítima de um golpe em que criminosos se passam por uma empresa, é possível entrar em contato com a instituição financeira de destino. O **Banco Central** criou um mecanismo conhecido como bloqueio cautelar. Com essa medida, a instituição pode fazer um bloqueio preventivo da conta da vítima por 72 horas.

Outra medida é registrar boletim de ocorrência na delegacia de polícia, munido de todos os documentos que comprovem o golpe do PIX. Em seguida, envie o B.O. à instituição financeira a fim de abrir uma contestação administrativa visando ressarcimento pelo banco.

Canais oficiais da Sanepar:

> Site Sanepar: https://site.sanepar.com.br/
> Teleatendimento: 0800 200 0115
> WhatsApp Sanepar: 41 99544 0115 - https://site.sanepar.com.br/clientes/whatsapp
> Aplicativo Sanepar Mobile - https://site.sanepar.com.br/informacoes/sanepar-mobile



Nas últimas semanas, criminosos estão criando sites em que usam o nome da Sanepar, com variações, com o objetivo de enganar os clientes e obter o pagamento de contas, com falsos boletos ou com o uso de contas bancárias pessoais.

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

SAÚDE

“SE ESCONDER DA DOENÇA NÃO RESOLVE”, ALERTA ONCOLOGISTA

Doutor Charles Ronald Van Santen elucida dúvidas a respeito do câncer

Da Redação

Reprodução/Pexels



Falar sobre o câncer e os riscos que traz para a saúde é importante durante todos os meses do ano, mas em outubro, especialmente, as atenções são voltadas para a prevenção do câncer de mama. Segundo dados do **Instituto Nacional de Câncer** (Inca), a estimativa é de que, para cada ano do triênio 2023-2025, sejam registrados 73.610 novos casos da doença no país, o que resulta em uma taxa de incidência de 41,89 casos a cada 100 mil mulheres. No Brasil, descartando tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o mais frequente em mulheres, sendo que as taxas mais altas estão presentes no Sul e Sudeste do país.

Encerrando o **Outubro Rosa**, o oncologista especializado em mastologia, doutor **Charles Ronald Van Santen**, esteve nos estúdios da **FM Verde Vale - 94.1** no sábado, 28 de outubro, durante o programa **União é Notícia - 2ª Edição**, para elucidar algumas dúvidas a respeito do tema.

Confira a entrevista

Rafael Peruzzo (RP): Doutor Charles, estamos no Outubro Rosa, mas o câncer de mama é uma preocupação constante. Os dados mostram uma incidência cada vez maior do câncer de mama entre as mulheres em todo o mundo. Qual é a importância da prevenção e de que forma ela pode ser feita?

Doutor Charles (DC): *A prevenção tem vários aspectos. A prevenção beneficia a pessoa que é acometida pela doença. Beneficia o sistema de saúde, em que barateia muito os custos do atendimento às pessoas quando percebem a doença precocemente. E também no contexto familiar. Então vários âmbitos são beneficiados pelo diagnóstico precoce. E sempre é bom lembrar que existe a prevenção primária, evitar que a doença venha a existir, e existe a prevenção secundária, que é você diagnosticar precocemente uma doença. Bons hábitos de vida que são importantes para quem tratou, que é atividade física, alimentação de frutas e verduras, pouca gordura. Isso é importante tanto para não ter o câncer de mama quanto para quem diagnosticou um câncer de mama e quer aumentar as chances de cura.*

No aspecto de prevenção e diagnóstico precoce, o foco principal é a partir dos 40 anos. As mulheres a partir de 40 anos, todo ano, devem fazer a mamografia. [Elas] não gostam muito. Aperta a mama, mas é importante, pode salvar sua vida. O que chamamos de diagnóstico precoce é perceber um nódulo com menos de um centímetro e meio. Nessa situação você tem uma chance de cura de mais de 90%. Você pode evitar tratamentos dolorosos ou mutilações, uma retirada da mama. E você pode fazer uma cirurgia parcial da mama e, com isso, [ter] menos sequelas do tratamento. Você pode, talvez, evitar uma quimioterapia, que pode ser desgastante também, e com isso o tratamento se torna mais fácil e com muito mais chances de cura e, por isso, também mais barato para o sistema de saúde porque ele não vai despender de tantos tratamentos. E, além de que, a pessoa socialmente vai estar produtiva, trabalhando, fazendo normalmente o que ela sempre gosta de fazer, apenas tendo um gap, um intervalo no tempo de vida dedicado ao tratamento e logo retorna as atividades ou nem para algumas vezes.

RP: Doutor, sabemos que o câncer pode ter fatores genéticos também envolvidos, mas quais outros fatores podem levar a mulher a ter a doença?

DC: *Tem algumas situações que favorecem. Por vezes ela pode ter um câncer aleatório e, independente dos fatores de risco, ela pode desenvolver. Às vezes tem alguma frustração de alguns pacientes que falam “poxa, mas eu faço atividade física, como bem, fiz tudo” e ainda assim tem a doença. Existem os fatores genéticos. Existem os fatores próprios do envelhecimento das células. O fator principal da alta incidência de câncer de mama é o envelhecimento. As pessoas estão envelhecendo mais. No Japão mais ainda, mas aqui no Brasil também, apesar que comparativamente a países desenvolvidos ainda a faixa etária média é um pouco mais baixa, mas já estamos passando aí dos 70 anos, então o envelhecimento das células do corpo favorece ao desenvolvimento de câncer.*

Algumas outras situações, como começar com as menstruações antes dos 12 anos, parar tarde com as menstruações, ou seja, uma menopausa tardia, isso favorece que a mulher tenha picos de hormônio durante a vida. Cada vez que ela tem um ciclo de menstruação, o hormônio sobe e desce no corpo. Esses picos, esse subir e descer de hormônios no corpo, favorece que a mulher possa desenvolver o câncer de mama e, por isso também, a amamentação e ter filhos diminui a probabilidade da mulher ter câncer de mama. Quanto mais filhos ela tem, quanto mais tempo ela amamenta, menos picos de hormônio ela vai ter no corpo e com isso menos chances de desenvolver o câncer.

Assim como fatores que a gente chama de mutáveis, ou seja, fatores que você pode intervir. Como você pode intervir? Tendo uma boa alimentação rica em frutas e verduras diariamente, tendo uma alimentação pobre em açúcar excedente. Eu até falo de uma dieta do diabético, uma dieta pobre em açúcar ou em massas também, e também evitar gorduras e produtos industrializados. Eles favorecem o desenvolvimento de gordura no corpo. A gordura no corpo está relacionada com hormônio e favorece o desenvolvimento de câncer. E a prática de esportes é fundamental também. Pelo menos que tenha uma prática de meia hora ao dia, seis dias por semana, é uma das formas de recomendação que se faz, que possa ter o mínimo de atividade de moderada a intensa. A gente brinca de não sair para caminhar olhando os passarinhos, né? Tem que suar um pouco a camisa, não é simplesmente “eu fui caminhar, encontrou a comadre aqui, ali”. Isso não é exercício físico. Exercício tem que acelerar o coração um pouquinho, tem que caminhar para suar a camisa ali pelo menos, ou a forma de esporte que você quiser, que você referir. É muito importante.

RP: O quanto avançaram os tratamentos? Qual a diferença, por exemplo, de 10, 15 anos atrás para os dias de hoje? O quanto a medicina conseguiu avançar no sentido de oferecer tratamentos mais promissores?

DC: *Desenvolveu bastante, sabe? Nos meus tempos de formação, fazem 20 anos ou um pouquinho mais. Basicamente, a gente tinha uma situação em que a mulher acima de 65 anos fazia tratamento com comprimido e abaixo de 65 quimioterapia e não havia muita seleção dos detalhes a respeito do tumor para saber que tipo de tratamento teria que ser feito para aquele tumor espe-*

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

cífico, para aquela pessoa em especial. Hoje, a gente faz um tratamento personalizado do tumor e da pessoa no sentido de saber se ela tem outras doenças, saber se ela toleraria aquele tratamento, as perspectivas de vida da pessoa e ainda assim as características do tumor, as características moleculares. De acordo com alguns receptores e algumas características daquele tumor, a pessoa toma um determinado medicamento ou não.

Ainda avançamos um pouquinho mais nisso, que hoje ainda tem a característica genética, que é além da molecular, que de acordo com alguns testes genéticos, nessas situações familiares, como comentamos, que 10% mais ou menos dos casos são genéticos, que existe uma ligação familiar de ter a doença. Essas situações. Além de que, antes tinha uma vantagem de poder prevenir os familiares ou fazer cirurgias preventivas, como o famoso caso da Angelina Jolie, aquela atriz famosa que, com a doença genética, precisou retirar as mamas e pelo risco de câncer. Ainda assim, hoje temos um medicamento específico para essa mutação genética. Então, além da situação de prevenção, hoje já permite até pelas mutações genéticas você fazer um tratamento direcionado à mutação.

RP: Ou seja, antigamente era um tratamento, digamos, generalizado, mais geral. Hoje você consegue especificar, fazer uma coisa mais personalizada, é por aí, doutor?
DC: *Exatamente. Assim você pode ter um diagnóstico que na biópsia veio, carcinoma ou até mais detalhadamente, carcinoma ductal. Dentro do carcinoma ductal, a gente pode ter 10 tipos de doenças diferentes, com comportamentos diferentes previstos, perspectivas de cura, perspectivas de medicação a ser usada. E assim, de acordo com essas características, você faz a trajetória de tratamento, perspectiva de resultados também.*

RP: A Solange, nossa ouvinte, gostaria de saber mais sobre Bi Rads 1, 2, 3, 4. Também pergunta se o uso do DIU e outros métodos contraceptivos podem contribuir para o avanço do câncer?
DC: *Ótima pergunta. Muito interessante isso. A gente percebe muito que as pessoas chegam ao consultório tendo o Bi Rads como diagnóstico de câncer. Isso não é real. Na verdade, o Bi Rads é uma classificação radiológica que vai nos contar se naquele ultrassom, raio x ou ressonância existe mais ou menos possibilidades de existir um câncer. Ou seja, com Bi Rads 1 e 2, eu tenho uma situação benigna e que não preciso fazer biópsia. Um Bi Rads 3, fique atento. Talvez esse nódulo, esse achado se desenvolva e daqui a seis meses você tenha que fazer biópsia. Bi Rads 4 e 5 [indica que se] faça a biópsia que tem probabilidade de ter doença, mas não quer dizer que o Bi Rads 4 e 5 está escrito ali "você tem câncer". Está escrito ali "Investiga porque é importante ser esclarecido se é doença ou não". Então o Bi Rads é uma classificação radiológica de risco de doença em que direciona o médico especialista que está atendendo a dizer se precisa ser feita uma investigação ou não e um acompanhamento mais acirrado ou menos acirrado ou mais frequente ou menos frequente daquela situação encontrada.*

Na situação de contraceptivos, em todas as situações que envolvem hormônios, sempre existe uma preocupação. Quanto ao uso do DIU, existem DIU que tem hormônio e DIU que não tem hormônio nenhum. Quanto a ele favorecer a promover o câncer, não promove. Mas em pacientes que têm diagnóstico de câncer existe uma tendência a pedir que retirem o DIU com conteúdo hormonal. O DIU que não tem hormônio não tem problema.

A questão do anticoncepcional é muito debatida. Todo o congresso é discutido a respeito. Nunca houve comprovação de que o anticoncepcional oral, nas doses que hoje os modernos usam, que ele vai favorecer a ter câncer. Antigamente a dosagem dos hormônios anticoncepcionais era muito maior. Ali sim existia uma preocupação grande e um favorecimento ao câncer pelo anticoncepcional oral. Hoje em dia não existe essa situação mais. Não foi comprovado isso, ao contrário da reposição hormonal para a mulher menopausada. A mulher que parou as menstruações e tem os calorões próprios de parar de menstruar. E é exatamente aquela idade que é a idade de maior risco de câncer de mama. Lá pelos 50, 60 anos às vezes um pouquinho antes. Essa situação, nesse momento é que a mulher mais tem risco de câncer e parou de menstruar. Ali é muito importante que antes dela pensar em tomar um comprimido de reposição para tirar os sintomas da menopausa, que ela faça todos os exames de mama. Ter a certeza que na mama não tem nada. Ela não tendo fatores familiares de risco de câncer de mama. Aí sim ela pode fazer uma reposição hormonal se for muito necessário. Se ela não tiver sintomas, talvez não seja interessante. Ela vai ter um risco de câncer de mama e não tanto benefício pela reposição hormonal. Então tem que ter muito cuidado com isso e não estender muito. Tentar usar o mínimo de tempo possível, de preferência menos do que quatro ou cinco anos, porque quanto mais tempo a mais disso [reposição hormonal], mais chance de câncer de mama.

RP: Doutor, falando um pouco sobre os pacientes com câncer, imagino que seja humanamente muito difícil separar o lado emocional do profissional porque é uma doença que impacta demais a pessoa que recebe o diagnóstico e também a família do paciente. De que forma o senhor procura lidar com todo o processo, desde a comunicação do diagnóstico ao paciente, passando pelo tratamento em si, que por vezes é muito debilitante, até uma possível cura? Como que o senhor trabalha com todo esse processo?
DC: *Nessa situação é importante que a pessoa se sinta acolhida. Esse é o primeiro ponto. E que tenha a segurança de que está sendo buscado o melhor para ela. A agilidade no diagnóstico ajuda bastante também porque dá uma ansiedade danada você fazer uma biópsia e não ter a resposta. Nesse meio tempo, de uma a três semanas, passa um mundo na cabeça. Desde o que vai acontecer comigo? Quais as minhas perspectivas? Os planos já mudam todos. E esse momento até refaz o pensamento da pessoa por alguns aspectos, até que ela repense muita coisa na vida em que não deixa de ser um amadurecimento. Geralmente as pessoas que passam por esse processo de diagnóstico e tratamento de câncer por muitos motivos amadurecem muito. Porque esses dilemas da vida fazem com que se repense no valor de pequenas coisas e grandes coisas. E tem a parte que a gente repensa tudo. Agora, o fator de ter apoio familiar, seja do marido, seja da mãe, seja do pai, seja dos filhos. A mulher que em idade jovem tem o diagnóstico geralmente o fator filho ajuda muito, porque pela força que ela tem de saber que vai ter um filho dependendo dela, isso dá uma força a mais. Então o envolvimento familiar é fundamental. Por vezes existe uma situação de doença avançada e, graças a Deus, na mama hoje você, mesmo com metástases, com doença que já saiu do foco inicial que é a mama e foi para os ossos, foi para o pulmão e fígado, ainda assim temos muita oportunidade de tratamento. Existem muitas medicações e você consegue hoje cronificar a doença. O que é cronificar? Conviver com a doença sob controle, com qualidade de vida. Essa é uma luta para quem tem doença metastática e os resultados são possíveis. Não é porque ela tem o diagnóstico, a doença saiu da mama, que ela tem a vida necessariamente com dias contados. Ela pode prosseguir muitos anos com a doença controlada. Isso depende do perfil da doença, depende de vários detalhes, mas existe oportunidade de tratamento.*

RP: Doutor, tem uma pergunta que muitos pacientes de câncer fazem: quem tem a doença pode fazer exercício físico? Deve fazer exercício físico ou não pode fazer exercício físico?
DC: *Na situação de ter o diagnóstico de doença, o mais importante é a gente tentar minimizar a situação de sentir-se doente. Por vezes é difícil isso. Em algum*

Reprodução/Pexels



REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888

momento vai ter efeito colateral de tratamento. Fez a cirurgia e vai ter algum momento em que a pessoa está limitada [para fazer] os exercícios físicos pelo tratamento de alguma forma. Mas nos momentos em que o tratamento não limita a atividade física, seja por um efeito colateral de uma náusea ou alguma falta de apetite, uma tontura ou mesmo um pós-operatório, fora desses momentos, quanto mais atividade física, melhor. A pessoa consegue se desafiar ali a vencer os efeitos colaterais. Até tem uma situação curiosa, alguns medicamentos quimioterápicos têm um efeito cardiológico deletério, ou seja, podem fazer mal ao coração, e existem vários estudos já, um deles até curiosamente fez com que as mulheres fizessem atividade física durante a administração do quimioterápico com a bicicleta ergométrica, e outras faziam exercício nos intervalos da quimioterapia e outras não faziam exercício. Até as que faziam exercício durante a quimioterapia tinham um resultado um pouquinho melhor, mas basicamente as que fizeram exercício protegeram mais o coração do que as que não fizeram. Lógico, não é feito na prática. Ninguém faz quimioterapia andando de bicicleta. Mas foi um estudo até curioso. Lembro essa situação, comento essa situação para mostrar que estar em tratamento de câncer não significa ficar estagnado e sedentário, significa que, dentro do máximo possível, continue com as atividades físicas ou até inicie dentro do que o corpo permite, dentro do que o corpo aceita, sem lesões, sem extrapolar, mas dentro do que se permite ali alguma atividade física é interessante.

RP: A medicina coloca várias possibilidades, tratamentos, cirurgias. Hoje em dia a possibilidade de cura de um tumor cresceu consideravelmente. Já existe, doutor Charles, alguns exames que mostram que a pessoa é potencialmente propícia a desenvolver algum tipo de câncer? Tem como detectar algo que te indique isso e a partir daí se antecipar, monitorar e prevenir a doença?

DC: *Existem situações bastante polêmicas. Até a situação genética, como falamos. BRCA1, BRCA2, TP53, esses são os genes mais comuns. Existem muitos outros. Existem painéis de 40, 50 genes. Houve já várias discussões e até hoje é polêmico. Por exemplo, já houve situações em alguma empresa, em alguns países que tem mais acesso a esses exames, e exigiam de saber alguma coisa a respeito da situação genética. Então isso é muito complicado. A disseminação de informação assim pode ser favorável ou não. A pessoa pode usar isso para prevenção de doença como isso pode ser taxado como privação trabalhista, social e tudo mais. Tem vários âmbitos a serem analisados disso, mas no sentido da pessoa prevenir as doenças, a situação genética é bem interessante porque se você sabe que tem um fator familiar, por exemplo BRCA1, BRCA2, TP53, que são os genes relacionados ao câncer de mama e ovário, também pâncreas, endométrio e outros, mas basicamente falando do câncer de mama, a pessoa pode fazer uma cirurgia para prevenir o câncer. Ela pode tirar a glândula mamária, mantém a pele e o mamilo, substitui por prótese e assim ela diminui 90% as chances de que ela possa desenvolver o câncer. Isso a partir dos 35 anos pode ser realizado. Em geral essa faixa etária que se usa, desde que já não tenha acontecido casos de câncer mais jovem ainda na família, porque se as incidências de câncer naquela família são mais jovens do que isso, até antes disso a prevenção pode ser interessante. Assim como o câncer de ovário também a partir dos 40 anos, quando já é tolerável a mulher ficar menopausada. Ali ela pode já fazer a prevenção retirando os ovários para que não desenvolva o câncer de ovário. Se ela já tem documentado, já fez o teste, sabe que tem a mutação genética, ela tem essa oportunidade. E se ela não quer fazer cirurgias, se ela não quer se submeter a cirurgias, ela tem a chance de usar medicações preventivas ou até fazer exames numa frequência maior sabendo que ela é de alto risco. Ao invés da mamografia apenas ou até ultrassom complementar, ela faz também uma ressonância anualmente. Então permite que faça exames mais detalhados para a situação da pessoa.*

RP: Doutor Charles, nossa ouvinte Rita pergunta se ela pode ter câncer de mama mesmo sem histórico na família?

DC: *Ter câncer de mama pode ser aleatório em 90% dos casos, ou seja, você não tem nenhum fator como comentávamos antes. Às vezes a pessoa é atleta, come da forma melhor possível e ainda assim ela desenvolve câncer. Então o fato de ter uma vida exemplar no sentido preventivo de câncer, ela pode desenvolver também assim. É um erro numa multiplicação celular. Uma célula se divide errado, não veio o sistema de defesa do corpo para corrigir, essa célula se multiplica de forma desordenada e gera um nódulo e do nódulo gera uma situação que pode se espalhar no corpo. Câncer basicamente é isso. Então mesmo que ela não tenha fator genético e os outros fatores ela acaba podendo desenvolver. Existem os tumores aleatórios que a gente diz, ou ao acaso, e existem os tumores relacionados à questão genética. Então não depende de ter familiares com câncer ou não. O fato de ter familiares com câncer pode estar aumentando o risco da pessoa desenvolver câncer porque ela pode ter uma mutação genética.*

RP: Doutor, a Neusa pergunta se é necessário fazer a mamografia anualmente e também com qual idade é ideal que se comece a fazer a mamografia?

DC: *Tem bastante detalhes nisso, mas vamos ao habitual. Dos 40 aos 70 anos anualmente. Todo ano mamografia a partir dos 40 anos, isso de forma geral. Muito interessante a pergunta porque me faz lembrar de algumas situações. 7% dos casos de câncer são em mulheres com menos de 40 anos, então não é pouco. Existem alguns conflitos de informações que aparecem na internet dizendo que o risco de fazer mamografia, de achar coisa que não é câncer abaixo dos 40 anos. Existe uma chance também de 7%, ou 4.8% [em outros casos], nas pesquisas que falam que podem existir achados em que vão ser biopsiados e não é câncer, não vai dar resultado de câncer e a pessoa passou por uma ansiedade, por uma biópsia que se diria desnecessária. Mas existe 7% de chance dela diagnosticar um câncer e geralmente nas mulheres abaixo de 40 anos existem as chances de que esse tumor seja até um pouco mais agressivo do que na mulher idosa. Então abaixo dos 40 anos, a rigor, não existe indicação de mamografia anual.*

Mas é muito importante o autoexame e o exame ginecológico. Ir ao ginecologista, ao mastologista, ao seu médico de confiança e fazer exame das mamas. E quando eu falo exame, é examinar, pôr a mão na mama mesmo, não necessariamente só ir pedir um exame e pronto. É bem importante o exame físico e, a partir dos 40 anos, mamografia e exame físico.

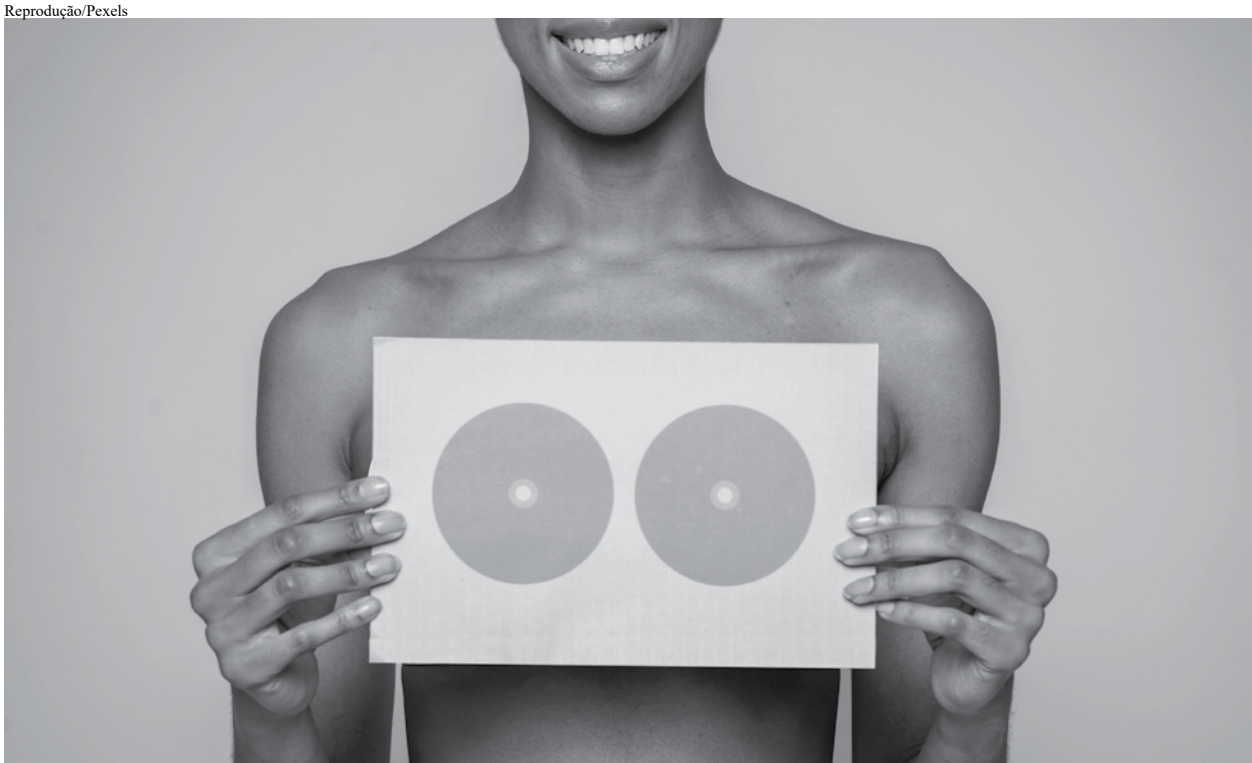
A partir dos 70 anos é outro extremo que chamou bastante atenção. Não é uma regra fechada que você diga com 70 anos agora não precisa mais. Se a pessoa é saudável, ativa e aquilo que a gente comentou, que faz atividade física tem uma saúde plena, as pessoas estão indo até 90, 100 anos hoje, então se a mulher tem uma perspectiva de mais do que 7 anos de vida ou mais do que 10 anos para algumas estatísticas ela tem indicação de fazer mamografia, porque ela tem 10 anos que pode desenvolver e é interessante que ela diagnostique a doença precoce para evitar de ter um câncer que possa ceifar a vida dela. O que se diz assim "ah mas 70 anos, 80 anos ela já não tem por que diagnosticar a doença precoce". Tem sim! Ela tem chance de viver até os 90 e se você diagnosticar precocemente você pode assim intervir na doença e não deixar que ela seja o motivo da pessoa correr risco de vida.

Então, de forma geral, sem contar os fatores de risco familiares e os fatores próprios da mulher que já fez uma biópsia ou tem alguma achada anterior, na forma geral, sem os fatores de risco, a partir dos 30 ou pelo menos 35 anos de exame físico anual no médico. E a partir dos 40 anos, mamografia. O médico vai indicar se precisa também ultrassom, se precisa também uma ressonância. E até os 70 anos, pelo menos, se a mulher tiver uma perspectiva de tempo de vida de mais do que 10 anos anualmente fazer a mamografia também. Quando eu falo perspectiva de vida é assim, se a mulher tem o risco de vida pelo diabetes, pelo coração, por um derrame aí ela tem uma vida que tem uma perspectiva mais curta porque ela está adoecida por outras coisas então talvez não seja interessante a mamografia. Mas se a saúde é boa, está com uma boa perspectiva de que tenha vários anos pela frente, diagnóstico precoce é importante.

RP: Doutor, deixe um recado para as mulheres a respeito do cuidado com a própria saúde.

DC: *30% dos casos de câncer da mulher são de mama. É a principal causa de mortalidade. É muito importante a prevenção. É muito importante o diagnóstico precoce. É muito importante apalpar a mama. Algumas campanhas fazem o termo "se toque" e realmente, se apalpe, se toque, se examine. Alguns exames não conseguem detectar, algumas situações não são detectadas por exames, então por a mão na mama e comunicar a familiares é muito importante. Existem pessoas que têm até feridas e não procuram o médico. Perceber o nódulo. Percebeu algo diferente? Procura especialista, procura o médico de confiança, procura ginecologista. Ele vai esclarecer se aquilo tem importância. Se esconder da doença não resolve. Faça os exames preventivos como recomendamos na entrevista e não se esconda.*

Reprodução/Pexels





Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com



Jaqueline Castaldon

Decisão acertada

Carlos Diego Train, secretário municipal de Saúde de União da Vitória, disse que foi acertada a decisão do Ministério da Saúde de incluir a vacinação contra a Covid-19 no Programa Nacional de Imunização (PNI) a partir do ano que vem.

Superar

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, abordou que em meio aos desafios, a comunidade demonstra coragem e solidariedade. A prefeitura está operando 24 horas por dia para auxiliar aqueles impactados pela enchente. Bachir não tem dúvida que vamos superar essa adversidade e reconstruir nossa cidade.

Inscrições

A secretaria de Assistência Social de União da Vitória abre Processo Seletivo Simplificado – PSS para os cargos de Cuidador, Assistente Social e Entrevistador. As inscrições podem ser realizadas até o dia 17 de novembro no setor de protocolo da prefeitura.

Tucanos

O deputado federal e ex-governador do Paraná, Beto Richa foi reconduzido à presidência do PSDB estadual. O prefeito de Bituruna, Rodrigo Rossoni, é o segundo vice-presidente. São os tucanos reconstruindo o seu ninho.

Derrubar

O deputado federal Valdir Cobalchini usou a tribuna em defesa aos agricultores e famílias que adquiriram suas terras de boa fé. Segue trabalhando para derrubar o veto do marco temporal das terras indígenas no congresso.

Licitação

O professor Mario Dalgallo, chefe do Núcleo Regional de Educação de União da Vitória, confirmou para o dia 29 de novembro a licitação para a reforma do Colégio Estadual José de Anchieta, com recursos na ordem de R$ 840 mil.

Escritório

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, esteve no escritório do IAT em União da Vitória, antigo IAP, onde foi ver a viabilidade de abrir as curvas do Rio Iguaçu. Foi orientado a passar no escritório de Curitiba.

Presidiu

O deputado federal Nelson Padovani presidiu a sessão da Câmara dos Deputados nesta semana e aproveitou a ocasião para homenagear Cascavel por seus 72 anos de emancipação na próxima terça-feira, 14. Padovani foi vereador de Cascavel.

Pesquisa

A segunda passagem de Ratinho Júnior pelo governo do Paraná tem sido aprovada por 76,9% dos eleitores paranaenses, segundo um levantamento divulgado pelo Instituto Paraná Pesquisa.

Opinião

Por André Marsiglia

TOFFOLI DESAFIA A LÓGICA NO CASO DA AGRESSÃO A MORAES

As imagens do aeroporto de Roma que supostamente flagram Moraes sendo agredido se tornaram um mistério maior do que as de alienígenas sendo aprisionados pela Nasa, ou do que as do Palmeiras sendo campeão mundial. De minha parte, acredito que houve algum tipo de agressão, mas difícil ter sido grave.

Não vi as imagens, ninguém viu, por ordem de Toffoli, relator do caso, estão guardadas a sete chaves, sob sigilo, apesar de seu interesse público. Mas tomo de farol minha experiência como torcedor de futebol. Quando menino, ouvia os jogos no rádio em meu quarto e, quanto mais o narrador enchia as jogadas de comentários paralelos, maior a certeza de que o jogo em campo estava ruim.

Se as imagens do aeroporto de Roma fossem impressionantes, decerto estariam circulando pelos jornais e televisões, para justificar que se tratou de ameaça ao Estado e, portanto, admissível a competência do Supremo para sua investigação e julgamento.

No entanto, no lugar de imagens, temos uma quantidade infinita de fatos paralelos, como nos jogos ruins de minha infância: a descabida busca e apreensão à casa dos envolvidos para um simples crime contra a honra, o complexo traslado das imagens em um mundo moderno e digital, a admissão de Moraes como assistente de acusação sem haver acusação, pois o caso ainda se investiga.

E, para coroar, o recente sigilo imposto ao vídeo, limitando o direito da defesa à perícia em ambiente externo adequado e limitando o direito constitucional da opinião pública ter acesso a informações de seu interesse. Este último ponto, de longe, é o pior.

Se as imagens estão no STF por se tratar de um ataque à democracia, temos o direito de vê-las, sem qualquer sigilo, pois a democracia é nossa. Ou não é? No entanto, se as imagens interessam apenas às partes e, por isso, o sigilo foi decretado, conclui-se tratar de caso corriqueiro que não deveria estar no STF.

Não há como reconhecer a competência do STF, devido à relevância do caso para a coletividade e, ao mesmo tempo, decretar o sigilo das imagens, devido à irrelevância do caso para a coletividade. Uma decisão anula a outra, torna a outra mais do que um absurdo jurídico: um abuso lógico.

Mas, caro leitor, coerência é algo difícil quando o futebol em campo não é dos melhores. O narrador se esforça, mas, no radinho de pilha da nossa infância, acabávamos sempre percebendo que se tratava de um daqueles jogos chinfrins, que provavelmente acabaria com as equipes saindo de campo vaiadas.

O problema é que o STF não está lá para ser o narrador e nos entreter, para ser um dos times e se esforçar por um jogo melhor. Perdemos todos com essa exposição desnecessária de uma instituição da República. O melhor que o ministro Toffoli tem a fazer é tirar o time de campo e entregar a bucha à primeira instância.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

SOMENTE A ENERGIA CONSUMIDA SERÁ COBRADA, AFIRMA COPEL

Residências e comércios afetados pelas enchentes terão a opção de parcelar suas contas em até seis meses

Da Redação

Há um mês, **União da Vitória** e **Porto União** têm enfrentado uma significativa inundação do **Rio Iguaçu**, afetando aproximadamente sete mil residências, com mais de 17 mil pessoas diretamente impactadas. Durante o último mês, algumas empresas, como a **Companhia Paranaense de Energia** (Copel) e a **Companhia de Saneamento do Paraná** (Sanepar), tomaram medidas para ajudar aqueles que foram mais afetados pela enchente.

A **Sanepar** anunciou uma tarifa simbólica de R$1,00 para os meses de novembro e dezembro, como parte de seu compromisso com a comunidade. O anúncio foi feito durante a visita do **Governador Carlos Massa Ratinho Junior**, em 21 de outubro, a **União da Vitória**.

Nesta semana, a **Copel** também divulgou iniciativas para apoiar as pessoas afetadas pela inundação. Residências e comércios afetados pelas enchentes terão a opção de parcelar suas contas em até seis meses, com um período de carência de 60 dias e uma entrada de R$1,00, sem a incidência de juros ou multas. Além disso, os valores em atraso anteriores ao período das enchentes também podem ser parcelados, sem risco de interrupção no fornecimento de energia na área afetada.

É importante destacar que o parcelamento pode ser realizado após a normalização da situação, garantindo que o fornecimento de energia não será cortado na área afetada.

Aqueles que abrigam moradores afetados pelas enchentes e experimentam um aumento no consumo de energia também terão a opção de um plano de parcelamento personalizado, com casos individuais avaliados em uma Agência da **Copel**.

A **Copel** esclareceu que os contadores desligados não vão gerar faturamento durante o período em que estiverem inativos. Não haverá cobrança de consumo durante esse período. A empresa reafirmou que apenas será cobrado o consumo registrado até o momento em que o contador foi desligado, sem aplicação de cobrança mínima.

A **Copel** iniciou o desligamento de transformadores em 12 de outubro, mas alguns moradores podem ter desligado seus contadores antes dessa data. A cobrança está sendo calculada com base no consumo de cada unidade, não pela média e nem pelo faturamento mínimo.

Arquivo





UNIÃO DA VITÓRIA TEM SUSPEITA DE ÓBITO POR LEPTOSPIROSE

Doença preocupa, principalmente em épocas de enchente

Da Redação

Arquivo



União da Vitória registrou uma suspeita de óbito por leptospirose nesta quarta-feira, 1º. Segundo **Murilo Ferminguez**, responsável pela divisão de vigilância em saúde da **6ª Regional de Saúde**, o paciente estava internado no hospital **São Braz**, mas era morador de **União da Vitória**. Como a internação foi feita em **Porto União**, a análise clínica será feita pelo **Lacen de Santa Catarina**, mas caso seja confirmada a infecção, o caso será computado para o município paranaense. A expectativa é que o resultado saia ainda nesta semana.

Até a terça-feira, 07, além do óbito suspeito, **União da Vitória** contava com mais cinco casos em análise e dois confirmados. Na **6ª Regional de Saúde**, há um total de 12 casos sendo investigados nos municípios de **Antônio Olinto**, **General Carneiro**, **Paulo Frontin**, **Porto Vitória** e **São Mateus do Sul**. **Carlos Diego Train**, secretário de saúde de **União da Vitória**, explica que o material coletado para análise é enviado para o **Laboratório Central** (Lacen) de **Curitiba**, que possui o aparato necessário para realizar o teste.

O secretário de saúde também explica como se dá a contaminação e qual a melhor forma de evitar a doença. Segundo ele, a leptospirose é transmitida principalmente pelo contato com água contaminada pela urina de ratos e outros roedores. Por isso é de vital importância que se evite o contato com a água da enchente. *"Nos processos onde as pessoas vão muitas vezes limpar suas casas, devem usar um material de prevenção, ou seja, bota, luva. Devem evitar contato da mucosa com qualquer água da enchente. E principalmente, também, evitar que crianças menores brinquem com água da enchente. Evitar o contato ao máximo. É só dessa forma que a gente pode prevenir".*

Caso a pessoa tenha contato com a água, **Diego** alerta para os principais sintomas da leptospirose. *"Tem uma característica da doença da lepto que não é em 100% casos, mas ela é muito característica, que é uma dor na região da panturrilha. Além de todo o sentir mal que a pessoa pode vir a ter, febre alta, desconfortos, entre outros. A busca pelo atendimento médico deve ser feita da forma mais rápida, principalmente aí se vier a sentir essas dores na região da panturrilha. Então, fica aqui o recado para que as pessoas evitem ao máximo o contato com a enchente, a prevenção é a melhor forma. Mas caso forem fazer, façam com um EPI certo, equipamento de proteção individual, a bota, luva, enfim, todo material que possa vir a evitar esse contato direto com essa água que pode estar contaminada".*



Diego também alerta sobre a hantavirose, doença com sintomas parecidos com o da leptospirose, mas que pode ser ainda mais perigosa. *"De uma forma geral, o contato com essa água, que muitas vezes está misturada ali até mesmo com o esgoto ou essas questões da contaminação pela urina de roedores, a gente vai estar podendo falar também sobre a hantavirose. Não é uma doença que acometa muito a população de União da Vitória, mas o interior é algo que a gente deve estar sempre cuidando muito. E aí depende de questões de enchente, porque a transmissão é por via aérea, pela aspiração desta urina já totalmente evaporada, vamos dizer assim, seca no ambiente, é onde ela é misturada ao pó e aspirada através da respiração. Então, é também uma doença que a gente deve ficar atento, e ela é um pouco mais agressiva ainda do que a leptospirose, então o tratamento deve ser imediato nas unidades de saúde",* explica.

Cuidado com animais domésticos

O médico-veterinário e professor de doenças infecciosas da pós-graduação da **Faculdade Qualittas**, **Harald Fernando Vicente de Brito**, também alerta sobre os cuidados necessários com os animais domésticos, principalmente os cães. É possível que esse tipo de pet seja contaminado pela leptospirose, podendo passar a doença para o tutor. Em casos graves, o cão pode ir a óbito. *"Eles podem veicular a bactéria na urina por um bom tempo ainda depois de curados da doença, teoricamente até seis meses. Os cães se infectam com a leptospira da mesma maneira que a gente, então é pisando numa água que vem de locais onde tem urina de rato, é a água que volta do bueiro. Nessa época de enchente é extremamente comum. Ou então tomando essa água. É mais fácil sempre a penetração dessa água pela boca, pelas mucosas, na pele quando a pele está lesada, mas na pele molhada também ela consegue penetrar e infectar os animais assim como a gente. Os cães se infectam assim, mas eles podem se infectar também quando a comida deles fica lá disponível, à noite principalmente e um rato vai lá comer e acaba urinando na comida. Então ele pode se infectar também pelo contato com o alimento dele que está contaminado com a urina do rato",* relata.

Harald explica que os cães também demonstram sinais clínicos da doença, e que, assim que identificados pelo tutor, é imprescindível que o animal seja levado ao veterinário. *"Inicialmente, geralmente eles apresentam náusea, vômito, tem bastante vontade de tomar água, mas eles acabam vomitando e daí vão ficando desidratados, então geralmente esses são os sinais iniciais. Como tem vários tipos de cepas de leptospira, a vacina só protege contra quatro tipos e tem pelo menos mais de 20 em cada região que podem causar doença no cachorro, essas cepas causam a doença de maneira um pouco diferente. Algumas levam o animal a ter diarréias, às vezes diarréia com sangue também. Tem alterações um pouco diferentes para cada tipo de cepa. Mas no começo é geralmente aquela náusea, vômito, prostração, febre alta também que é uma característica, e tem alterações nos exames laboratoriais. O importante é sempre nos primeiros sintomas do animal, ele tem algum sinal clínico que está doente, é levar no veterinário para que ele tenha o diagnóstico rápido e comece a tratar rapidamente, porque se demora muito para começar o tratamento o prognóstico é pior. É mais difícil esse animal ficar curado quando começa o tratamento mais rápido. É mais fácil curar esse paciente. E, mesmo depois dele curado, vai ter que ter um cuidado grande também com o contato com a urina dele para não ter a transmissão para a gente".*

ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

PELO PARANÁ

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

CIDADE INTELIGENTE

Curitiba foi eleita a cidade mais inteligente do mundo no World Smart City Awards, em Barcelona, na Espanha. O prêmio, concedido pela Fira Barcelona, é considerado um dos principais do mundo no quesito inovação e cidades inteligentes. Entre as avaliações realizadas estão políticas públicas, programas, planejamento urbano, conectividade, sustentabilidade e ações de modernização.

Pioneirismo

Curitiba é pioneira em diversas áreas, desde a implementação do 5G até a promoção de práticas sustentáveis e desenvolvimento econômico. A cidade está avançando na eletromobilidade, no acesso à alimentação saudável. Em termos de sustentabilidade ambiental, investe na redução de emissões de carbono, incluindo a instalação de usinas fotovoltaicas.

Reforma aprovada

O Senado aprovou a reforma tributária em dois turnos. O placar das votações foi o mesmo: 53 votos a 24. Com isso, o projeto que busca simplificar o sistema de impostos do país, transformando cinco tributos em três, retorna à Câmara, já que houve alterações na proposta aprovada pelos deputados.

Reforma aprovada II

Com a aprovação do texto da reforma na plenária do Senado, o setor cooperativista conquista importantes conquistas, são elas: a criação do Sistema OCB, a preservação do ato cooperativo, a possibilidade de um regime específico de tributação para as cooperativas, a não incidência de tributação sobre o ato cooperativo e a possibilidade de aproveitamento dos créditos das operações antecedentes. Ficou ainda assegurada a concessão de crédito ao adquirente de produtos de cooperativas de reciclagem.

Rumo aos 60 Anos

A Fundação Copel lançou o plano de intenções "Rumo aos 60 Anos". A fundação atende mais de 38 mil pessoas, entre participantes ativos, aposentados, pensionistas e dependentes com os planos de saúde e de previdência. No lançamento foram listadas as principais intenções da empresa que visa o crescimento sustentável e qualidade de vida ao aposentado.

Somos contra

Os senadores Sérgio Moro (União Brasil) e Oriovisto Guimarães (Podemos) votaram contra a PEC da Reforma Tributária na CCJ e no plenário. A proposta foi aprovada com o voto "sim" do senador Flávio Arns (PSB).

Novo milionário

Um morador de Pato Branco foi o ganhador do prêmio máximo de R$ 1 milhão do sorteio desta quinta-feira (9) do programa Nota Paraná. Esta é a primeira vez que a premiação sai para o município. O segundo prêmio, de R$ 100 mil, saiu para uma moradora de Curitiba, do bairro Uberaba.

Destaque nacional

O Paraná é líder nacional na criação de frangos, com 34% do abate total. Na suinocultura, o Estado ocupa a segunda colocação nacional com 21% dos porcos abatidos no Brasil. Por fim, o Estado também é destaque na cadeia leiteira, como segundo maior produtor do país, com 4,4 bilhões de litros em 2022.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

/peloestado [PeloEstado] peloestado.com.br

Reforma Tributária passa pelo Senado

Foi aprovada no Senado Federal esta semana, com 53 votos favoráveis e 24 contrários, a proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária. O objetivo da reforma é simplificar tributos federais, estaduais e municipais, estabelecendo a possibilidade de tratamentos diferenciados para os diferentes setores, com alíquotas reduzidas como, por exemplo, serviços de educação, medicamentos, transporte coletivo de passageiros e produtos agropecuários.

O governador Jorginho Mello (PL) foi um dos que passou a tarde em Brasília acompanhando a votação. Dos três senadores catarinenses, dois votaram contra a Reforma Tributária aprovada ontem no Senado, Esperidião Amin (PP) e Jorge Seif (PL). A senadora Ivete Silveira (MDB) votou favorável. Aliás, no geral, partidos como PSD E União Brasil votaram majoritariamente a favor da Reforma junto com o PT. Já o PL e PP foram contra a proposta.

Para o presidente da Fiesc, Mario Cezar Aguiar, a simplificação dos tributos e a redução da cumulatividade (sobreposição de tributos ao longo das fases da cadeia produtiva) são importantes avanços trazidos pelo texto da reforma tributária. Contudo, o elevado número de exceções a diversos setores, incluído no texto final do Senado, vai aumentar a alíquota geral (que deve ficar entre 26% e 27,5%) que será paga pela grande maioria dos contribuintes, provavelmente a maior do mundo.

Outro ponto sensível do projeto tocava na autonomia sobre a arrecadação de recursos, que dava aos estados o poder de decisão sobre a concessão de benefícios fiscais, isenção tributária entre outros pontos. A implementação de um imposto unificado viria a tirar esta autonomia. Contudo, os governadores sempre deixaram claro que eram a favor da Reforma, desde que esta fosse muito bem pensada e não viesse a causar nenhum prejuízo aos estados.

Depois de muita conversa entre ministros e governadores, o relator da reforma, Eduardo Braga (MDB), alterou o projeto original e elevou de R$ 40 bilhões para R$ 60 bilhões o valor do aporte da União no Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), que vai compensar o fim dos incentivos fiscais para os Estados. Ele também definiu os critérios para o rateio do fundo, que haviam ficado em aberto no texto da Câmara: 70% segundo o Fundo de Participação dos Estados (FPE) e 30% via tamanho populacional.

Agora, o texto volta para a Câmara dos Deputados, já que senadores modificaram alguns pontos aprovados anteriormente pelos deputados e só depois de aprovada também na Câmara é que a reforma vai virar lei.

Perda na educação

A Secretaria do Estado de Educação de Santa Catarina sofrerá um corte de R$ 176,9 milhões no repasse do governo federal a partir de 2024. A decisão foi do Supremo Tribunal Federal (STF) que mudou os critérios de distribuição do Salário Educação – uma contribuição das empresas privadas que ajuda a financiar a educação básica no Brasil – e que terá impacto milionário sobre as prefeituras de Santa Catarina. O Estado é um dos seis que terão perda de recursos a partir de 2024, quando passa a valer o novo modelo de repartição. Entre os municípios que sofrerão este corte estão Joinville, que deixará de receber R$ 15 milhões, Florianópolis e Itajaí perderão R$ 7 milhões e Blumenau e Chapecó, R$ 5 milhões. Criciúma irá perder R$ 4 milhões.

Foto: Cristiano Estrela/Secom



ICMS postergado

As empresas enquadradas pelo Simples Nacional com atividades em Laurentino, Rio do Oeste, Rio do Sul e Taió já contam com a postergação do ICMS em relação aos períodos de apuração de outubro, novembro e dezembro. A prorrogação ocorre automaticamente no sistema, sem necessidade de qualquer ação por parte do contribuinte. Os quatro municípios contemplados declararam situação de calamidade pública após as enchentes de outubro. A medida faz parte do pacote de ações anunciado pelo governador Jorginho Mello no Programa Recupera Santa Catarina

Juiz de Garantias

A implementação do Juiz de Garantias, cujo processo foi iniciado pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina foi bem recebida no meio jurídico catarinense. A medida visa salvaguardar os direitos individuais dos investigados e a legalidade da investigação criminal na fase de inquérito policial. Segundo o advogado criminalista Carlos Augusto Ribeiro, minimiza o risco de vícios no julgamento e traz maior segurança jurídica em tempos de instabilidades políticas. "Mais uma vez Santa Catarina na vanguarda", completa.

Cidades Inteligentes

O Sebrae/SC lidera uma missão técnica em Barcelona, na Espanha, onde os participantes terão uma imersão de conhecimento sobre Cidades Inteligentes. Além do presidente do Conselho Deliberativo da entidade, Renato Campos Carvalho, da diretoria da instituição e de técnicos do Sebrae/SC, compõem a comitiva representantes de municípios catarinenses, como prefeitos e secretários municipais, reitores de universidades, presidentes de associações empresariais e diretores de centros de inovação. A comitiva fica na Espanha até o fim dessa semana, com uma agenda cheia, incluindo a participação no Congresso Mundial de Cidades Inteligentes.

Fórum Parlamentar

O deputado federal Valdir Cobalchini(MDB) foi eleito para coordenar o Fórum Parlamentar Catarinense no ano de 2024. A decisão foi anunciada esta semana em reunião realizada em Comissão na Câmara dos Deputados. O parlamentar, que assumirá o comando dos trabalhos, destaca que a sua voz será de união e entrega de resultados para o estado e que seu trabalho na coordenação do Fórum seguirá a mesma linha de trabalho que vem desenvolvendo em seu mandato.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Nosso intuito é sempre melhorar o ambiente empresarial, tornando-o cada vez mais competitivo"

Elson Otto, presidente da Federação das Associações Empresariais do Estado

A Federação das Associações Empresariais do Estado (Facisc), principal entidade que representa o associativismo empresarial voluntário de Santa Catarina, elegeu na última semana a sua diretoria para mandato de três anos. O empresário Elson Otto, primeiro representante do Extremo Oeste catarinense no cargo, assumirá a presidência do Conselho Superior da entidade. A solenidade de posse será dia 23 de novembro e o início da gestão será em 1 de janeiro de 2024.
Ele conversou com a Coluna e adiantou sobre os planos e projetos para a sua gestão.
Confira:

Pelo Estado - O senhor já afirmou que tem como bandeiras a luta contra a alta carga tributária, a justa distribuição dos tributos e a melhoria da infraestrutura. Quais os seus planos para colocar isto em prática?

Elson Otto - A FACISC, na sua trajetória dos 52 anos de existência, vem atuando fortemente na luta contra o aumento do imposto e na redução da carga tributária, e também pela justa distribuição dos tributos. É nesse sentido que vamos atuar na busca constante de iniciativas, de parcerias efetivas, no sentido de ampliar o debate, para de fato construirmos resultados para a busca de soluções. O nosso posicionamento é bem claro, somos contra o aumento dos gastos públicos. Já na melhoria da infraestrutura temos uma ferramenta importante, e que de fato vem trazendo resultados, não na velocidade necessária, mas os pleitos das nossas doze regionais estão mais em evidências e através da cartilha do Voz Única, que está na quarta edição, e o foco principal é a melhoria da infraestrutura, estamos e vamos continuar focados pelo engajamento das associações empresariais na cobrança pela melhoria da infraestrutura, isso em todos os aspectos, nas rodovias, aeroportos e ferrovias, e temos um canal de aproximação junto aos órgãos públicos.

PE - Quando e como começou sua trajetória no associativismo?

EO - Comecei no ano de 1992, na Associação Empresarial de Palmitos, localizada no Extremo Oeste, onde tive a oportunidade de construir e me identificar com a cultura do associativismo. São mais de 30 anos atuando de forma ativa em entidades empresariais como voluntário. Fui presidente da Associação Empresarial de Palmitos, por duas gestões (2012/2013 e 2014/2015) onde conseguimos incrementar o número de associados em mais de 100%. Na época, a implementação do programa Empreender na entidade foi essencial para esse crescimento. Na Facisc, transitei por diversas gestões e cargos, reforçando minha característica associativista, da promoção do diálogo e habilidade de conciliação. Como vice-presidente regional Extremo Oeste, atuei na promoção e ampliação do número de soluções empresariais nas entidades que compõe a regional, reforçando o propósito de melhorar a competitividade das empresas que se associam a uma entidade empresarial.

PE - A Facisc acaba de chegar ao número de 40 mil empresas associadas. O que isto representa para a entidade e para a sua gestão?

EO - Esse número de 40 mil empresas associadas ao Sistema FACISC ocorreu em consequência da forma colaborativa na transformação de ideias em iniciativas, projetos e programas a fim de atender os objetivos e estratégias da Federação. Realmente, o planejamento estratégico da gestão do presidente Sérgio Rodrigues Alves, do qual sou vice-presidente, alcançou plenamente seus objetivos, e agora a continuidade e mudança estão em nossas mãos. Vamos continuar promovendo um ambiente de pertencimento, de colaboração e de integração com a participação de toda a nossa diretoria e associações empresariais.

PE - O senhor já sabe quais são os principais segmentos das empresas associadas?

EO - Os segmentos são bem diversificados, isso é uma clara característica catarinense, que faz do nosso estado um ambiente competitivo, que faz a diferença. Nosso Sistema, reunimos empresas de todos esses segmentos. Temos associadas do comércio, da indústria, prestação de serviços, turismo, agricultura, entre outros, e também de todos os portes.

PE - Quais os diferenciais que a Facisc oferece aos associados?

EO - A FACISC promove a integração e a representatividade empresarial de forma voluntária, por meio do associativismo, na busca de ambiente favorável aos negócios e ao desenvolvimento sustentável. Somos a maior representatividade do setor produtivo catarinense e sempre estamos na busca de soluções alinhadas com as novas expectativas dos nossos associados e a expectativa do próprio mercado.

PE - Os associados contam com uma diversidade de serviços oferecidos pela Facisc. Na sua gestão, algum deles irá mudar ou o senhor pretende acrescentar mais serviços?

EO - Nós seguimos um planejamento nessa área desde a gestão do presidente Antônio Rebelatto. Temos uma área de soluções empresariais que está sempre atenta a novas oportunidades, tecnologias e inovação, e que pensa nas necessidades do empresário. Nosso intuito é sempre melhorar o ambiente empresarial, tornando-o cada vez mais competitivo. Vamos dar continuidade nessa vertente da Facisc. Neste ano por exemplo lançamos o cartão de benefícios flexíveis, o BEE, que nasceu para atender não só SC, mas todo o Brasil. Ele tem a bandeira Mastercard. Também criamos a FAC, Faculdade do Comércio, que oferece cursos de graduação e pós-graduações à distância com o objetivo focado na qualificação inovadora e inteligente do comércio, varejo e serviços, conectando e preparando o profissional para as novas demandas do mundo digital. Os polos educacionais ficam nas associações empresariais e a faculdade é reconhecida pelo MEC.

PE - Como o senhor avalia o cenário empresarial do Estado?

EO - A FACISC integra o Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina, o COFEM, e é nesse Conselho que se reúne mensalmente, se tem uma avaliação ampla de um novo cenário, com um todo podemos garantir de que o mesmo é de otimismo. Já a FACISC, por sua vez, avalia de uma forma desafiadora, que vai necessitar de um empenho, de uma participação e uma representatividade juntos aos órgãos públicos, no intuito de termos resultados práticos, na construção de uma economia mais forte, gerando renda, emprego e tributos.


Foto: Daniella Coriolano

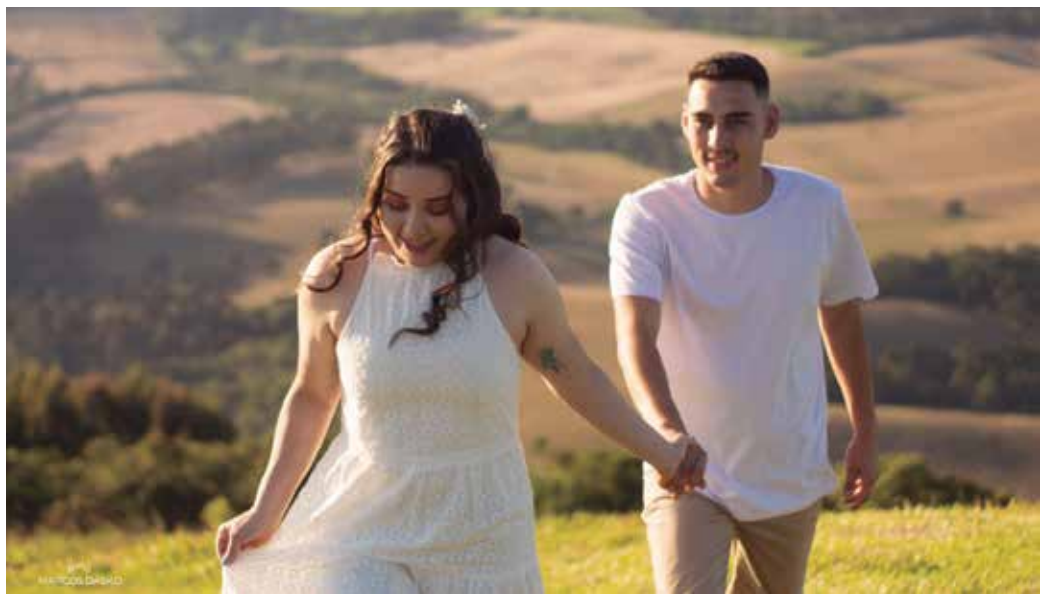
Estamos e vamos continuar focados pelo engajamento das associações empresariais na cobrança pela melhoria da infraestrutura.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875







Na contagem regressiva para o casamento, no dia 16 de dezembro, o casal **Fabíola Rodrigues** e **Brendow Gavasso**, escolheram o **Morro do Parapente**, em **Porto União**, para fazer o seu Ensaio fotográfico pelas lentes de **Marcos Dasko**. Felicidades ao casal!





A loja do **Festival da Gula**, localizada no centro de **União da Vitória**, na Rua Professor Cleto, foi reinaugurada neste sábado, dia 4, em um novo endereço. Agora, o estabelecimento está situado ao lado do antigo prédio. Além de oferecer um espaço mais amplo e renovado, a loja apresenta algumas novidades. A partir de agora, a loja central passa a incluir um setor de panificação. Sucesso!

Na sexta-feira, 10, é dia de celebrar a vida do nosso colega **Brittes Antônio Brittes,** o nosso querido **Brittão**. Receba o carinho de toda a equipe. Parabéns!





Equipe de **União da Vitória** marcou presença no dia 05 de novembro no **Track Day´s** em Guaporé no **Rio Grande do Sul**. Parabéns !



No dia 8 de novembro, a professora da rede pública de ensino, **Ana Lúcia Novinski Pires**, comemorou seu aniversário ao lado de sua família e amigos. Deixamos registrado nossos sinceros votos de felicidades!

INFORME PUBLICITÁRIO

LABORATÓRIO DR. WILLY C. JUNG RETORNA COM CAMPANHA "CUIDADO EM DOSE DUPLA"

A campanha combina a prevenção do câncer de próstata com doações de brinquedos para crianças durante as festas de fim de ano. São duas formas de cuidado e amor em novembro!

Da Assessoria

A cada dia que nos aproximamos das festas de fim de ano, o espírito de solidariedade e cuidado cresce. Por isso, o **Laboratório Willy Carlos Jung** retorna com a campanha *"Cuidado em Dose Dupla"* em 2023 para destacar a importância da prevenção do câncer de próstata e celebrar a generosidade, unindo a causa do cuidado com a saúde masculina ao espírito de doação no **Natal**.

Para participar, é simples: agende um exame **PSA** gratuito no laboratório e faça uma doação de brinquedos. Qualquer gesto de carinho é bem-vindo, desde brinquedos até chocolates e roupas. Esses presentes devem ser novos e podem ser entregues diretamente no dia da coleta, sem a necessidade de embrulho, pois a equipe cuidará de identificá-los adequadamente.

Reprodução/Internet



Essa é a maneira de você, homem, investir na sua saúde e fazer o bem. A detecção precoce do câncer de próstata é fundamental para garantir um tratamento eficaz. Além disso, cada brinquedo doado representa um sorriso e alegria para uma criança neste **Natal**.

A campanha se estende também à toda comunidade que queira ajudar doando um presente. Para obter mais informações e agendar seu exame, acesse o perfil do Instagram ***@laboratorioswilly***.

Previna-se contra o câncer e torne o **Natal** de alguém mais feliz!

A campanha se estende também à toda comunidade que queira ajudar doando um presente. Para obter mais informações e agendar seu exame, acesse o perfil do Instagram @laboratorioswilly.



OPINIÃO

VOTO DISTRITAL, O RESGATE DA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA

Por Walber Guimarães Junior

Basta uma verificação detalhada nos resultados das últimas eleições proporcionais para saltar os olhos uma constatação óbvia; os eleitos são cada vez mais previsíveis, por conta de um conjunto de fatores que se somam e comprometem a representatividade.

Por ora, me limitarei às variáveis mais evidentes e as apresentarei de forma sucinta.

A organização das legendas, praticamente todos os partidos, são comandados com mão dura por lideranças que são praticamente donas do pedaço e, com competência, armam o jogo em função de regras que eles mesmos, deputados, aprovaram.

Tomada a eleição de 22 por referência, os dados de prestação de contas das candidaturas apontam para um desvio assustador. Na principal legenda de esquerda, candidatos eleitos receberam, em média quase 2 milhões do fundo eleitoral, já os demais candidatos apenas 240 mil reais, tal fato se repete na principal legenda da direita, com valores de 1,8 milhões e 190 mil, respectivamente.

A tradução inquestionável é que os partidos filtram os queridinhos e incluem outros candidatos para serem apenas coadjuvantes, algo com cabos eleitorais especiais.

Outra questão, bem ao gosto dos ingleses, são os nepoboys, expressão derivada do nepotismo que aponta, cada vez mais, a eleição de parentes, filhos e netos, das lideranças para os cargos, também influenciadas pelo comando rígido das legendas por seus patrões.

Por fim, um fator que nos incomoda profundamente, que ocorre de maneira distinta, mas não menos grave, em cada nível. Cada vez mais a densidade eleitoral dos grandes centros, capitais em especial, permite a eleição de muito mais candidatos em detrimento aos centros regionais menores que, ao longo do tempo, implica em sub-representação das cidades do interior. Uma rápida verificação mostra que centros regionais são, a cada dia, menos presentes no primeiro e segundo escalão dos governos e, quando ocupam cargos, isto se deve ao prestígio pessoal e não a coerência da representatividade regional.

Se os olhares se voltarem para o município, regiões densas tem cada vez mais dificuldade de eleger representantes porque a população é estimulada a votar em nomes com mais visibilidade em detrimento aos candidatos locais, de novo também vale a estratégia das legendas que organiza as chapas para dar muito mais possibilidades aos seus preferidos.

Todavia, existe um mecanismo que atenua todas estas questões; o voto distrital, que permite mais equilíbrio nas eleições, além de garantir representatividade homogênea nas diversas regiões da cidade ou estado.

Fiquem atentos a esta possibilidade, inclusive para esta eleição. Oportunamente, estaremos conversando mais sobre o tema.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

EM AGENDA NO MINISTÉRIO DA FAZENDA, GOVERNADOR PEDE MUDANÇAS NO CÁLCULO DA DÍVIDA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Ministro manifestou-se sensível ao pleito e se comprometeu a agendar um novo encontro

Por Agência Catarinense de Notícias

O governador **Jorginho Mello**, acompanhado dos governadores que integram o **Consórcio de Integração do Sul e do Sudeste** (Cosud), solicitou na quarta-feira, 08, mudanças no cálculo da dívida pública dos estados em audiência com o ministro da Fazenda, **Fernando Haddad**. O ministro manifestou-se sensível ao pleito e se comprometeu a agendar um novo encontro com os governadores.

"A dívida de Santa Catarina com a União já soma R$ 10,5 bilhões. Precisamos rever esse cálculo que atualmente compromete o orçamento catarinense e a capacidade de todos os estados que compõe o Cosud", disse o governador **Jorginho Mello**.

Acompanhado do secretário de Estado da Fazenda, **Cleverson Siewert** e da secretária de **Articulação Nacional** (SAN), **Vânia Franco**, o governador explicou que a sugestão é que o governo federal adote a ideia que já foi apresentada pelo estado há 10 anos, que prevê a utilização do IPCA+ 4% ou a taxa Selic – a que estiver mais baixa no momento.

Até 2013, a dívida pública era calculada usando o índice IGP-DI, mais 6% a 9% – o que não permitia aos estados amortizar valores. A partir daí o governo federal cedeu em parte e adotou um novo indicador que resultou em uma fusão do modelo antigo com a proposta de **Santa Catarina**.

O que os governadores pedem é que o modelo apresentado por **Santa Catarina**, há 10 anos, seja aplicado na íntegra. Se a mudança tivesse sido adotada em 2013 teria trazido uma redução bilionária na dívida do estado equivalente a R$ 1,3 bilhão – o que significa mais sobra no caixa estadual.

"Além da revisão do cálculo estamos sugerindo ao Ministério da Fazenda a aplicação de um novo indicador, com correção de 3% ao ano do endividamento de todos os estados – que é basicamente o que a União já aplica em boa parte dos seus contratos. Se isso acontecesse, nos próximos sete anos, nós teríamos uma economia na ordem de R$ 3,5 bilhões na dívida pública", explica o secretário **Cleverson Siewert**.

Cosud

O **Cosud** foi criado em março de 2019 para fortalecer a cooperação entre os Governos de ambas as regiões e assim impulsionar ações socioeconômicas e ambientais em prol do **Brasil**.

Participaram da reunião os governadores do Sul, **Jorginho Mello**, **Eduardo Leite** (RS) e **Ratinho Júnior** (PR); e do Sudeste, **Tarcísio de Freitas** (SP); **Cláudio Castro** (RJ); o vice-governador **Mateus Simões** (MG); secretário da Fazenda (ES), **Benicio Costa**.

Verba para estradas

Ainda em **Brasília**, o governador na tarde de terça-feira, 07, ao presidente do **BNDES** (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), **Aloizio Mercadante**, solicitou R$ 631 milhões da linha de credito do programa *"Estrada Boa"* para execução de obras de infraestrutura em mais de 60 trechos de rodovias de **Santa Catarina**.

O presidente do **BNDES** garantiu que agora é só marcar a data para assinatura do contrato e liberar os recursos para **Santa Catarina**.

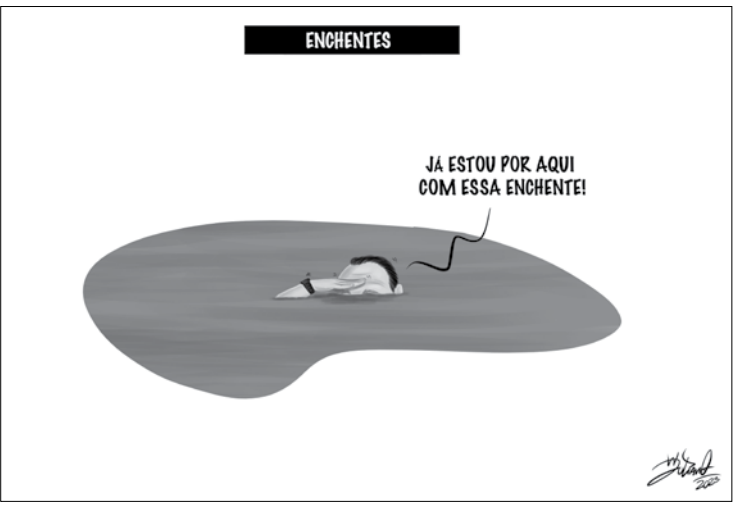
"No total já foram aprovados R$ 1,5 bilhão pela Assembleia Legislativa e pelo banco, nós já utilizamos R$ 400 milhões e agora estamos pedindo essa segunda etapa, para que a gente possa acelerar a construção e revitalização de todas as estradas de Santa Catarina", destacou **Jorginho Mello**.

O governador ainda solicitou um aporte para o **BRDE** (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul) para auxiliar na reconstrução dos municípios que sofreram com as chuvas recentes na região.

"O BRDE vai nos ajudar com R$ 200 milhões para que a gente possa auxiliar as micro e pequenas empresas e o pequeno agricultor, vamos fazer um Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) emergencial. Temos um prejuízo na agricultura de Santa Catarina de mais de R$ 2,5 bilhões. Estamos aqui para liberar recursos que o estado precisa e tem direito", finalizou o governador.

Assessoria





Anuncie suas
Atas e Editais
aqui no JOC

de acordo com
as normas exigidas na
legislação vigente.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

IBELMAR SELEME, registrador do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **NADIR ANTONIO ELACHE (CPF nº 000.XXX.XXX-49)**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Marcia Aparecida da Silva, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de General Carneiro - PR, matriculado sob nº 3.961, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do engenheiro agrônomo Clodimar Moreira - CREA/SC 1355366D, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 07 de novembro de 2023.-

MUNIZ WILLE DE AGUIAR
Escrevente

C.T.G. FRONTEIRA DA AMIZADE
FUNDADO EM 14/02/1976
UTILIDADE PÚBLICA: LEI 1125/78 – P.M.U.V.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o que estabelece o Capítulo III - artigos 48 a 54 do Estatuto Social do CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS FRONTEIRA DA AMIZADE, ficam por este edital, convocados todos os associados que se encontrem desimpedidos e em situação regular, a participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no Galpão Leno Tonial, no dia **13 (treze) do mês de DEZEMBRO de 2023** – quarta-feira, às 20h00 em primeira chamada, com o quórum de cinquenta por cento mais um (maioria absoluta), ou em segunda chamada às 20h30, com qualquer número de associados, para a pauta seguinte:

1 - ASSEMBLÉIA ELETIVA para eleição da Patronagem e Conselho de Vaqueanos para o biênio 2024/2025.

Nota: Conforme § 1º. As chapas e candidaturas próprias deverão serem encaminhas por requerimento inscrito ao Presidente do Conselho de Vaqueanos do CTG Fronteira da Amizade até 15 dias antes da instalação da mesa da Assembleia Geral Eletiva (29/11/2023).

União da Vitória, 08 de novembro de 2023.

gov.br Documento assinado digitalmente
JOSE JORGE DOS SANTOS
Data: 06/11/2023 16:37:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

JOSÉ JORGE DOS SANTOS
PATRÃO









Comercial Bandeirante PREÇOS IMBATÍVEIS 3522-3993

SAQUE CALAMIDADE DE FGTS PARA MORADORES DE UNIÃO DA VITÓRIA É LIBERADO

Valor do saque será o saldo disponível na conta do FGTS limitado à quantia de R$ 6.220,00

Por Ivana Caroline Porn
com informações da Assessoria

O **Saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço** (FGTS) para moradores de **União da Vitória** que residem em áreas afetadas pela enchente já está liberado. O município já aparece na lista de cidades habilitadas no aplicativo do **FGTS**. Segundo informações obtidas pela reportagem, terão direito ao saque moradores residentes dos endereços cadastrados pela prefeitura. Para isso, deverão apresentar comprovante de residência com data entre 14 de junho e 11 de outubro de 2023. A data limite para solicitação do saque, segundo o aplicativo, é 15 de janeiro de 2024.

O valor só é liberado quando a situação de emergência ou o estado de calamidade pública tenha sido decretado por meio de decreto do governo do **Distrito Federal**, **Município** ou **Estado** e publicado em prazo não superior a 30 dias do primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência do desastre natural, se este for assim reconhecido, por meio de portaria do **Ministro de Estado da Integração Nacional**.

Para fins de saque, considera-se desastre natural: enchentes ou inundações graduais; enxurradas ou inundações bruscas; alagamentos; inundações litorâneas provocadas pela brusca invasão do mar; precipitações de granizos; vendavais ou tempestades; vendavais muito intensos ou ciclones extratropicais; vendavais extremamente intensos, furacões, tufões ou ciclones tropicais; tornados e trombas d'água; desastre decorrente do rompimento ou colapso de barragens que ocasione movimento de massa, com danos a unidades residenciais.

Reprodução



Segundo informações da **Caixa**, o valor do saque será o saldo disponível na conta do **FGTS**, na data da solicitação, limitado à quantia correspondente a R$ 6.220,00 (seis mil, duzentos e vinte reais) para cada evento caracterizado como desastre natural, desde que o intervalo entre um saque e outro não seja inferior a doze meses. Valores bloqueados, tais como, pensão alimentícia, decisão judicial e valores dados em garantia de operações de crédito não ficam disponíveis para saque.

Confira como fazer a solicitação

Aplicativo FGTS

Para solicitar o **Saque do FGTS** Calamidade através do APP FGTS, o trabalhador deve seguir os passos a seguir:

- Ao acessar o APP FGTS, clique na opção "Meus Saques";
- Escolha a opção "Outras Situações de Saques";
- Selecione o motivo do Saque "Calamidade Pública";
- Selecione o munícipio de sua residência e clique em "Continuar";
- Escolha uma das opções para receber seu FGTS:
- Crédito em conta bancária de qualquer instituição; ou,
- Sacar presencialmente.
- Faça Upload dos documentos requeridos;
- Confira os documentos anexados e confirme;
- A CAIXA irá analisar sua solicitação e caso esteja tudo certo, o valor será creditado em sua conta.

Agência CAIXA

Sendo necessário o comparecimento em uma agência da CAIXA, o trabalhador deve estar de posse da documentação a seguir:

- Comprovante de residência em nome do trabalhador (conta de luz, água, telefone, gás, extratos bancários, carnês de pagamentos, dentre outros), emitido nos últimos 120 dias anteriores à decretação da emergência ou calamidade havida em decorrência de desastre natural;
- Na falta do comprovante de residência, o titular da conta do FGTS poderá apresentar uma declaração emitida pelo Governo Municipal ou do Distrito Federal, atestando que o trabalhador é residente na área afetada. A declaração deverá ser firmada sobre papel timbrado e a autoridade emissora deverá por nela data e assinatura. Também deverá ser mencionado na declaração: nome completo, data de nascimento, endereço residencial e número do CPF do trabalhador.
- Documento de identificação do trabalhador ou diretor não empregado;
- CPF; e
- CTPS física ou CTPS Digital ou qualquer outro documento que comprove vínculo empregatício.





